

## EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ACESSO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ARACAJU

Michele Morgane de Melo Mattos <sup>[1]</sup>

Valdelúcia Alves da Costa <sup>[2]</sup>

A educação inclusiva constitui um significativo avanço político no sistema nacional de ensino, visando ao acesso, permanência e participação de estudantes com deficiência, historicamente excluídos e/ou segregados do processo educacional na escola pública. Este trabalho apresenta parte de uma tese de doutorado em andamento, tendo por objetivo central analisar o acesso e as condições de permanência de estudantes com deficiência em escolas de Ensino Fundamental da rede estadual de ensino de Sergipe, tendo como objeto de estudo as condições arquitetônicas, materiais, didático-pedagógicas e curriculares, bem como as atitudes frente à educação inclusiva por intermédio de narrativas docentes e de membros das equipes gestora e técnico-pedagógica sobre a política de educação inclusiva. A pesquisa tem como referencial teórico-metodológico a Teoria Crítica da Sociedade, fundamentando-se nos estudos de Adorno (2021; 2020), Horkheimer (2015) e seus comentadores (Crochík, 2013; 2011; 2006; Costa, 2013), contando com entrevistas com docentes, observação dos espaços escolares e análise dos projetos pedagógicos. Considerando os resultados parciais obtidos, é possível afirmar: (1) o acesso de estudantes com deficiência é assegurado por meio das condições arquitetônicas e materiais das escolas; (2) as(os) participantes reconhecem a importância das condições de permanência de estudantes com deficiência na escola pública como sendo um direito; mas, (3) também destacam os limites do processo de inclusão escolar, (4) bem como a necessidade de apoio à inclusão. Até agora, percebemos que a educação inclusiva, sem deixar de considerar seus limites, é fundamental para oportunizar experiências entre estudantes, com e sem deficiência, para o desenvolvimento humano e social, o autoconhecimento e o fortalecimento de valores universais, como democracia, solidariedade, equidade e justiça.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva. Estudantes com Deficiência. Escola Pública.

### Referências Bibliográficas

- ADORNO, Theodor W. Indústria Cultural e Sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2021.
- ADORNO, Theodor W. Educação e Emancipação. Tradução: Wolfgang Leo Maar. 2ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2020.
- COSTA, Valdelúcia A. da. Experiências pela Educação – Para quê? Formação e Inclusão na perspectiva da Teoria Crítica. Rev. Educação Especial, Santa Maria, v. 26, n. 46, p. 245–260, mai./ago. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/8029>. Acesso em: 31 mai. 2023.
- CROCHÍK, José L. Inclusão e Discriminação na Educação Escolar. Alínea: Campinas, 2013.
- CROCHÍK, José L. (org.). Preconceito e Educação Inclusiva. Secretaria dos Direitos Humanos, Presidência da República, Brasília, DF, 2011.
- CROCHÍK, José L. Preconceito, Indivíduo e Cultura. Casa do Psicólogo: São Paulo, 2006.
- HORKHEIMER, Max. Teoria Crítica I: uma documentação. Tradução de Hilde Cohn. São Paulo: Perspectiva, 2015.

[1] Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense. Membro do Grupo de Pesquisa (CNPq) 'Políticas de Educação: Formação, Educação Inclusiva, Direitos Humanos e Violência Escolar'. Técnica em Assuntos Educacionais da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: [michele\\_morgane@id.uff.br](mailto:michele_morgane@id.uff.br).

[2] Professora Titular da Universidade Federal Fluminense (UFF), atuante na Faculdade de Educação e no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF). Coordenadora do Grupo de Pesquisa (CNPq) 'Políticas de Educação: Formação, Educação Inclusiva, Direitos Humanos e Violência Escolar'. E-mail: [valdeluciaalvescosta@id.uff.br](mailto:valdeluciaalvescosta@id.uff.br).